

Resumo

SILVEIRA-RODRIGUES, C.G.S. **Boas práticas de cuidado as pessoas usuárias de drogas em um CAPS II do interior do Rio Grande do Sul.** 2019. X p. Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Há 18 anos a Reforma Psiquiátrica no Brasil se consolidou através de políticas públicas, no entanto ainda passa por processos de transformação em relação às práticas desenvolvidas nos serviços que superem a lógica asilar e segregadora produzida pelo modelo manicomial, e no que refere a pessoas que usam drogas ainda se faz necessário superar a conduta moral e estigmatizadora. Diante do exposto, este estudo tem como objetivos identificar boas práticas de cuidado às pessoas que usam drogas em um CAPS II do interior do Rio Grande do Sul. Para tanto, utilizou o referencial teórico de Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária, proposto por Thornicroft e Tansella (2010). Este propõe a identificação de boas praticas a partir de três eixos indissociáveis: **a ética, a evidência e a experiência.** A **ética** é entendida como o eixo fundamental para orientação do planejamento, avaliação e prática dos serviços, a **evidência** deve sustentar as intervenções no serviço no sentido de identificar o melhor cuidado em saúde mental e a **experiência** que demonstra através da prática cotidiana boas práticas em saúde mental. Como resultado, emergiu o acolhimento, a acessibilidade e as estratégias de redução de danos. O acolhimento é apontado como boa prática no cuidado a pessoa usuária de drogas, pois consolida-se no serviço e auxilia na coprodução do cuidado no cotidiano, na sua relação com o território e na legitimização do respeito aos direitos humanos às pessoas que fazem uso de drogas. A acessibilidade apresenta-se como uma boa prática no momento em que oferece intervenções efetivas para a vida das pessoas, na base da experiência emerge a redução de danos, pois esta permite através da postura de baixa exigência mudanças de vida através do vínculo e do fortalecimento de novas possibilidades de vida. Este estudo concluiu que os serviços substitutivos em saúde mental tem potencialidade de desenvolver boas práticas de cuidado às pessoas que usam drogas, articulando um caminho promissor, ao propor estratégias voltadas para a defesa da vida.

Palavras-chaves: usuários de drogas; serviços de saúde mental; redução do dano.

Abstract

SILVEIRA-RODRIGUES, C.G.S. Good practices in drugs users care in a PSCC II in the South Rio Grande do Sul state. Thesis (Doctorate Degree). Nursing Post Graduation Program. Federal University of Pelotas. Pelotas.

18 years ago, the Psychiatric Reform in Brazil was signed through public policies, however, it is still under changing process in relation to the developed practices on the services that suppresses the asylum and segregation logics produced by the asylum model, and, regarding to people that are drugs users, it is still necessary to overcome the moral and stigmatizing conduct. Given the above, this study has aimed to identify good care practices regarding to people that are drugs users in a PSCC II in the South of Rio Grande do Sul. For this, the theoretical reference about Good Practices on Community Mental Health was used, which was proposed by Thornicroft and Tansella (2010). This proposes the good practices identification through three inseparable axes: ethics, evidence and experience. Ethics is understood as the main axe on planning orientation, services evaluation and practices; the evidence must support the intervention on the services aiming to identify the best mental health care; and the experience shows, through the daily activities, good practices on mental health. As a result, the reception, accessibility and the damage reduction strategies have emerged. The reception is pointed as a good practice on a drugs user care, once it consolidates on the services and helps on the co-production of the daily care on its relation with the territory and the human's rights respect legitimation to the people that are drugs users. The accessibility is presented as a good practice once it offers effective interventions on people lives, and, based on the experience, the damage reduction emerges since it allows, through a low requirement posture, life changings through bond and the reinforcement of new life possibilities. This study has concluded that the substitutive services on mental health has potential to develop good practices on drugs users care, showing a promisor way once it proposes strategies focused on life defense.

Key Words: drugs users; mental health services; damage reduction.

Resumen

SILVEIRA-RODRIGUES, C.G.S. Buenas prácticas de cuidado de las personas usuarias de drogas en un CAPS II del interior de Rio Grande do Sul. 2019. Tesis (Doctorado). Programa de Postgrado em Enfermería. Universidad Federal de Pelotas, Pelotas.

Hace 18 años la Reforma Psiquiátrica en Brasil se ha consolidado a través de políticas públicas, sin embargo, aunque eso pase por procesos de transformación con relación a las prácticas desarrolladas en los servicios que superen la lógica asilar y segregadora producida por lo modelo manicomial, y en lo que refiere a las personas que usan drogas, aunque se haga necesario superar la conducta moral y estigmatizante. Delante de lo expuesto, este estudio tiene como objetivos identificar las buenas prácticas de cuidados a las personas usuarias de drogas en un CAPS II del interior de Grande do Sul. Para tanto, fue utilizado lo referencial de Buenas Prácticas en Salud Mental Comunitaria, propuesto por Thornicroft y Tansella (2010). Eso propone la identificación de buenas prácticas partir de tres ejes inseparables: la ética, la evidencia y la experiencia. La ética es entendida como lo eje fundamental para la orientación de la planificación, evaluación y práctica de los servicios, la evidencia debe apoyar las intervenciones en lo servicio en el sentido de identificar lo mejor cuidado en salud mental y la experiencia que demuestra, a través de la práctica diaria, buenas prácticas em salud mental. Como resultado emergió la acogida, la accesibilidad y las estrategias de reducción de daños. La acogida se señala como una buena práctica en lo cuidado de la persona usuaria de drogas, una vez que se consolida en el servicio y ayuda en la coproducción de lo cuidado diario, en su relación con lo territorio y en la legitimación de lo respeto a los derechos humanos de las personas que hacen uso de drogas. La accesibilidad presenta-se una buena práctica en el momento en que ofrece intervenciones efectivas para la vida de las personas; en la base de la experiencia emerge la reducción de daños, ya que esa permite, a través de una postura de baja exigencia, cambios de vida a través del vínculo y del fortalecimiento de nuevas posibilidades de vida. Este estudio ha concluido que los servicios substitutivos en salud mental tienen potencialidad de desenvolver buenas prácticas de cuidados a las personas que usan drogas, articulando un camino prometedor, al proponer estrategias orientadas para la defensa de la vida.

Palabras claves: usuarios de drogas; servicios de salud mental; reducción del daño.